



ID: 61863060

06-11-2015

5ª edição decorre entre os dias 12 e 13 em vários pontos da região

Torres Vedras recebe as Jornadas de Enoturismo

ANA ALCÂNTARA
[anaalcantara@badaladas.pt]

A Turismo Centro de Portugal apresentou recentemente em Torres Vedras, nas instalações da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, o programa das V Jornadas de Enoturismo sobre a temática «O Centro de Portugal como destino de Enoturismo».

Realizam-se entre os dias 12 e 13 deste mês e são transversais aos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Óbidos e Torres Vedras.

Na conferência de imprensa, no passado dia 29 de outubro, o presidente da Comunidade Intermunicipal do Oeste, Carlos Miguel, deu conta que a região vai voltar a bater o recorde de produção, “com uvas sãs e de tanta qualidade e grau”. Para o autarca, está-se perante um produto de excelência que pode ser muito bem associado ao turismo. Carlos Miguel realçou também a importância do Oeste ser reconhecido nacional e internacionalmente como a região com maior produção de vinho do país.

Vasco d’Áviliez, da CVR Lisboa, destacou o facto de Torres Vedras ser o maior produtor de vinho do país e recordou o São Martinho, que não é só o santo patrono do vinho mas da União Europeia por ser o santo da partilha.

Pelas suas contas, nos últimos cinco anos Portugal tem atravessado uma fase difícil, contudo, os vinhos de Lisboa duplicaram a produção e a exportação chegou aos 70 por cento.

Na sua opinião, retomando o tema da conferência de imprensa, o enoturismo “é onde no futuro se vai jogar”.



Conferência de imprensa de apresentação das V Jornadas de Enoturismo

Ana Paula Pais, da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, terá à sua responsabilidade o desafio de dar o apoio logístico a essas jornadas. A mesma responsável falou também da importância da parceria com a Turismo Centro, no sentido de ser estimulada a necessidade de aprendizagem na área dos vinhos, dando oportunidade aos jovens para que possam conhecer as potencialidades do setor.

Jorge Brandão, da CCDR Centro, reforçou a ideia de que a cultura da vinha está muito presente na região, assumindo-se como um recurso muito relevante. Porém, na sua ótica, a região Centro ainda não é reconhecida como um des-

tino de enoturismo. A seu ver, há que apostar seriamente nessa vertente e pensar um novo patamar para o enoturismo na região.

Para finalizar, Pedro Machado, da Turismo Centro, defendeu a valorização do enoturismo como um sub-produto da atividade turística.

Quanto ao programa em si, arranca no dia 12, às 10 horas, com a sessão de abertura na sede da CVR Lisboa, em Torres Vedras. Seguidamente será a visita à Adega Mãe, em Fernandinho, onde se juntarão à refeição o bom vinho e o bom bacalhau. Após o almoço, o destino previsto é o concelho do Cadaval, à quinta do Gradil. Depois segue-se o Bombarral. A quinta

do Sanguinhal recebe o primeiro painel sobre “A importância do vinho para o turismo” e, mais tarde, decorrerá um jantar vínico com a participação da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste. No dia 13, às 9 horas decorre uma visita guiada a Óbidos. Para as 11 está prevista uma visita à Real Fábrica do Gelo no Cadaval. O almoço será na quinta do Convento da Visitação, em Alenquer. À tarde, em Arruda dos Vinhos decorre o segundo painel sobre “Três experiências de enoturismo” e o terceiro painel, uma mesa redonda sobre “As histórias que a gastronomia e vinhos contam”. As jornadas encerram às 18 horas.



JORNADAS DE ENOTURISMO ARRANCAM EM TORRES VEDRAS

A Turismo Centro de Portugal apresentou recentemente em Torres Vedras, nas instalações da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, o programa das V Jornadas de Enoturismo sobre a temática «O Centro de Portugal como destino de Enoturismo». Realizam-se entre os dias 12 e 13 deste mês. | p. 7

